

Título do projeto de pesquisa: Hanseníase em menores de 15 anos no estado de Goiás e sua relação com indicadores socioeconômicos e cobertura da estratégia saúde da família

Pesquisadores:

- Marília Dalva Turchi
- Fernando Corso
- Elias Rassi Neto

Unidade da SES-GO: SUVISA - GO

Dissertação de mestrado: Análise do padrão de ocorrência espacial da hanseníase em Goiás, 2001-2016

RESUMO

Introdução

A hanseníase é uma das principais doenças infecciosas responsável por sequelas físicas e incapacidades permanentes. Em 2016, no Brasil, foram notificados 25.218 casos novos, concentrando-se nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

Objetivo

Este estudo se propõe: analisar o padrão de ocorrência espacial da hanseníase no Estado de Goiás, no período de 2001 a 2016.

Método

Foi realizado um estudo ecológico exploratório de múltiplos grupos, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Cada um dos 246 municípios do Estado de Goiás, com os respectivos casos novos de hanseníase foi considerado como unidade de análise. Os indicadores utilizados foram: taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase; taxa de detecção em menores de 15 anos e taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico. A análise espacial *scan* foi aplicada para identificar *clusters* significativos ($p \leq 0,05$), em Goiás. A taxa de detecção em menores de 15 anos, foi avaliada, também, segundo três metodologias: estimação espacial da taxa bruta; método Bayesiano empírico local e índices de Moran Global I e Moran local.

Resultados

A análise *scan* espacial identificou, em Goiás, no quadriênio 2001-2004, 10 *clusters* significativos, para taxa de detecção de casos novos e, 11 *clusters* no quadriênio 2013-2016. No período 2001-2004, cinco *clusters* significativos, para taxa de detecção em menores de 15 anos, e cinco *clusters* no período 2013-2016. Para a taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico, detectou quatro *clusters* significativos, em ambos os períodos estudados. O estudo em menores de 15 anos, utilizando 3 metodologias, identificou, no período 2001-2016, a manutenção de áreas com altas taxas de detecção, nas regiões norte e oeste do estado e a formação de novos aglomerados significativos, em Goiânia e na Região Nordeste do Estado.

Discussão/Conclusão

O presente estudo, a despeito da redução na detecção de casos de hanseníase, aponta que a doença continua presente, com alta força de transmissão e diagnóstico tardio. Apresenta um padrão de distribuição espacial heterogêneo e persistente, constituindo um importante problema de Saúde Pública em Goiás. A pesquisa questiona as ações dos programas de controle e estimula a busca de novas estratégias, mais efetivas, orientadas para os *clusters* de alto risco.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Dissertação não disponível na internet.